

O olhar...



CARTA AOS PROFESSORES (AS) E ESTUDANTES DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CCAE - UFPB - CAMPUS IV

Não poderíamos começar mais um semestre sem um olhar especial aos professores (as) e estudantes dos estágios supervisionados. Por isso, resolvemos escrever esta carta. Começamos, então, com uma epígrafe-provocação para partilhar breves reflexões.

[...]
Tenho o costume de andar pelas estradas
Olhando para a direita e para a esquerda,
E de, vez em quando olhando para trás...
E o que vejo a cada momento
É aquilo que nunca antes eu tinha visto,
[...].
Fernando Pessoa

Para além das palavras e ações, nos estágios supervisionados aprendemos, sobretudo, com o olhar. O que queremos dizer é que nos estágios não é apenas uma questão de ver, mas de olhar; não é apenas uma questão de ouvir o outro, mas de escutá-lo; não é suficiente apenas encontrar ou conviver com o outro, mas parar e se comprometer verdadeiramente com o outro. Neste movimento, tão importante quanto olhar para a direita e para a esquerda, e de, vez em quando olhar para trás... é olhar e ver, a cada momento, aquilo que nunca antes se viu.

Em um primeiro momento: os (as) estudantes estagiários (as) sob o olhar dos (as) professores (as) orientadores (as) de estágio. Trata-se de um olhar que convida à formação, que chama à ação-reflexão, ao comprometimento com a formação e a profissão. Talvez, já neste primeiro momento, ocorra a ampliação dos olhares; um modo ampliado e crítico para as questões que estão a desafiar a educação no contexto atual e que extrapolam os muros das instituições e universidades. Caros (as), que nunca lhes(nos) falte estágio assim. Este é o nosso primeiro desejo para vocês neste semestre que se inicia.

Em um segundo momento: os (as) estudantes estagiários (as) sob o olhar dos (as) professores (as)/ou profissionais supervisores (as) das instituições – lócus dos estágios. Por isso, cabe-nos desejar, então, que cada um (a), à sua maneira, se esforce para tecer uma rede de relações humanas e saberes, e, por consequência, viver uma verdadeira experiência de trans-formação.

Anotamos ainda: É importante ficar atentos às mudanças de olhares, pois poderá existir olhar distante, repetitivo ou cansado que impedirá muitas vezes que o que se ver a cada momento é aquilo que nunca antes se tinha visto, como convida Fernando Pessoa.

Assim, a partir dos estágios o olhar investigativo pode torna-se mais agudo e capaz, quem sabe, de olhar, para compreender e transformar, cenários que antes passavam despercebidos. Por isso mesmo desejamos que cada um (a) viva os estágios sempre com um olhar de deslumbramento!

Bons estudos e pesquisas a todos (as) em mais um período de estágio que se inicia!

Mamanguape/Rio Tinto, PB (Brasil), agosto de 2022.



*Imagem do artista plástico: Cosmo Veras - o uso foi devidamente autorizado - a quem agradecemos.

